

Correta abordagem de traumatismo dental para sua longevidade

Ferrarezi, G. L.¹, Vieira, M.P.¹, Coldebella, C. R¹, Sanabe, M.E.¹.

¹Faculdade de Odontologia (Faodo) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Gabriele Lucas Ferrarezi.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS.
E-mail do autor: gabriele.ferrarezi@gmail.com

Lesões dentárias traumáticas devem receber atendimento imediato. Porém nem sempre é possível, devido a falta de conhecimento do responsável ou do profissional de saúde. O primeiro atendimento pode ser decisivo na longevidade do elemento afetado, podendo contribuir de forma positiva para traçar um correto plano de tratamento a fim de minimizar sequelas futuras. O presente trabalho tem como objetivo discutir aspectos do correto diagnóstico e conduta clínica dos traumatismos dentários. Paciente S.B.O.M, 11 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu a clínica de odontopediatria da UFMS-Faodo no dia 03 de julho de 2017 com queixa de traumatismo dos elementos 11, 21 e 22. A mesma já havia sido submetida a tratamento odontológico emergencial no dia 29 de junho de 2017, sendo diagnosticada com subluxação dos elementos, onde de acordo com o encaminhamento foram reposicionados e realizada a instalação de uma contenção rígida nos elementos 11,12, 21, e 22. Após anamnese e novo exame clínico, constatou-se que os elementos continham placa bacteriana, gengiva edemaciada e extrusão do elemento 21. Radiograficamente o mesmo apresentava fratura no terço apical, sendo realizado novo diagnóstico como luxação lateral. Na mesma consulta foi possível realizar a remoção da contenção, profilaxia, reposicionamento do elemento e contenção semirrígida do elemento 13 ao 23. A mesma permaneceu em acompanhamento por 03 meses. Após esse período, foi removida e realizado novo exame clínico e radiográfico. Pode-se constatar radiograficamente ausência da linha de fratura e clinicamente os tecidos adjacentes apresentavam-se saudáveis sem presença de nenhuma anormalidade. Paciente continua em acompanhamento na clínica de odontopediatria da Faodo/UFMS. Para um bom prognóstico se faz necessário o encaminhamento para o cirurgião-dentista, que tenha conhecimento sobre o correto manejo de dentes traumatizados, a fim de traçar um plano de tratamento que minimize a possibilidades de sequelas, preservando a função e a estética do paciente.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário. Dente Deciduo. Odontopediatria.